

Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ 81.064.511.0001-79 - Desembargador Clotário Portugal 927 - Apucarana - Pr
NIRE (JCE) 41400001725 - Inscrição na ANS 358096

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial - Ativo

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE		62.026.021,69	51.973.506,45	62.272.793,36	51.973.506,45
Disponível	05	655.887,63	1.425.746,14	902.540,82	1.425.746,14
Realizável		61.370.134,06	50.547.760,31	61.370.252,54	50.547.760,31
Aplicações Financeiras		49.482.445,10	40.560.797,89	49.482.445,10	40.560.797,89
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	06	13.334.976,72	12.834.519,28	13.334.976,72	12.834.519,28
Aplicações Livres	06	36.147.468,38	27.726.278,61	36.147.468,38	27.726.278,61
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	07	6.607.993,52	5.995.895,91	6.607.993,52	5.995.895,91
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		2.167.746,44	2.206.507,60	2.167.746,44	2.206.507,60
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		2.042.704,92	1.625.454,22	2.042.704,92	1.625.454,22
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	08	2.397.542,16	2.163.934,09	2.397.542,16	2.163.934,09
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da	09	755.843,79	505.636,68	755.843,79	505.636,68
Créditos Tributários e Previdenciários	10	2.298.356,35	1.582.381,34	2.298.356,35	1.582.381,34
Bens e Títulos a Receber	11	2.043.255,84	1.490.266,58	2.043.374,32	1.490.266,58
Despesas Antecipadas		20.499,00	276.085,15	20.499,00	276.085,15
Conta-Corrente com Cooperados	12	161.740,46	136.696,76	161.740,46	136.696,76
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.225.510,14	16.012.358,47	16.980.817,49	16.012.358,47
Realizável a Longo Prazo		467.824,96	-	-	-
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		467.824,96	-	-	-
Investimentos	13	7.193.878,71	6.111.642,19	7.372.193,54	6.111.642,19
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		(116.027,27)	52.730,57	(116.027,27)	52.730,57
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		59.367,56	52.730,57	59.367,56	52.730,57
Participações em Outras Sociedades		(175.394,83)	-	(175.394,83)	-
Participações Societárias pelo Método de Custo		6.913.672,29	5.672.223,93	6.916.592,29	5.672.223,93
Outros Investimentos		396.233,69	386.687,69	571.628,52	386.687,69
Imobilizado	14	9.562.211,78	9.895.830,96	9.607.029,26	9.895.830,96
Imóveis de Uso Próprio		8.616.626,94	8.770.278,90	8.616.626,94	8.770.278,90
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		8.616.626,94	8.770.278,90	8.616.626,94	8.770.278,90
Imobilizado de Uso Próprio		945.584,84	1.101.653,73	990.402,32	1.101.653,73
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		945.584,84	1.101.653,73	990.402,32	1.101.653,73
Outras Imobilizações		-	23.898,33	-	23.898,33
Intangível	15	1.594,69	4.885,32	1.594,69	4.885,32
TOTAL DO ATIVO		79.251.531,83	67.985.864,92	79.253.610,85	67.985.864,92

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Ribamar Leonildo Maroneze
PRESIDENTE
 CPF 017.010.929-13



Ana Raquel Marson
CONTADOR
 049690-O-1

Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ 81.064.511.0001-79 - Desembargador Clotário Portugal 927 - Apucarana - Pr
NIRE (JCE) 41400001725 - Inscrição na ANS 358096

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial - Passivo

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
PASSIVO					
PASSIVO CIRCULANTE		20.094.279,11	17.254.438,30	20.090.695,60	17.254.438,30
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	11.697.291,16	11.030.530,86	11.697.291,16	11.030.530,86
Provisões de Prêmios/Contraprestações		20.104,80	16.661,02	20.104,80	16.661,02
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	16.a	20.104,80	16.661,02	20.104,80	16.661,02
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	16.b	268.761,11	252.486,71	268.761,11	252.486,71
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores	16.c	1.038.404,13	1.036.060,22	1.038.404,13	1.036.060,22
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	16.d.e	10.370.021,12	9.725.322,91	10.370.021,12	9.725.322,91
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	2.023.346,80	1.830.773,26	2.023.346,80	1.830.773,26
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	17.a	174.361,65	228.706,68	174.361,65	228.706,68
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	17.b	1.848.459,19	1.602.066,58	1.848.459,19	1.602.066,58
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		525,96	-	525,96	-
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. c/Planos Saúde da Oper	18	1.487,40	1.430,00	1.487,40	1.430,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	1.575.733,21	1.244.497,56	1.594.229,55	1.244.497,56
Débitos Diversos	20	2.810.891,78	1.712.240,78	2.788.811,93	1.712.240,78
Conta-Corrente Cooperados	21	1.985.528,76	1.434.965,84	1.985.528,76	1.434.965,84
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.814.574,66	13.913.938,82	15.820.237,19	13.913.938,82
Provisões		15.814.574,66	13.913.938,82	15.814.574,66	13.913.938,82
Provisões para Ações Judiciais	22	15.814.574,66	13.913.938,82	15.814.574,66	13.913.938,82
Outras Obrigações	23	-	-	5.662,53	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		43.342.678,06	36.817.487,80	43.342.678,06	36.817.487,80
Capital/Patrimônio Social	23.1	16.396.299,11	13.688.877,45	16.396.299,11	13.688.877,45
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		54.000,00	42.000,00	54.000,00	42.000,00
Reservas	23.2	20.434.011,17	19.826.056,49	20.434.011,17	19.826.056,49
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		20.434.011,17	19.826.056,49	20.434.011,17	19.826.056,49
Sobras ou Perdas Acumuladas		6.458.367,78	3.260.553,86	6.458.367,78	3.260.553,86
TOTAL DO PASSIVO		79.251.531,83	67.985.864,92	79.253.610,85	67.985.864,92

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Ribamar Leonildo Maroneze
PRESIDENTE
 CPF 017.010.929-13



Ana Raquel Marson
CONTADOR
 049690-O-1

Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ 81.064.511.0001-79 - Desembargador Clotário Portugal 927 - Apucarana - Pr
NIRE (JCE) 41400001725 - Inscrição na ANS 358096

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

II. Demonstração do Resultado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência	118.925.930,32	109.967.939,22	118.925.930,32	109.967.939,22
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	120.802.818,81	110.954.961,63	120.802.818,81	110.954.961,63
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	120.802.818,81	110.954.961,63	120.802.818,81	110.954.961,63
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.876.888,49)	(987.022,41)	(1.876.888,49)	(987.022,41)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(96.960.878,13)	(96.104.043,89)	(96.960.878,13)	(96.104.043,89)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(96.223.750,97)	(95.106.043,49)	(96.223.750,97)	(95.106.043,49)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(737.127,16)	(998.000,40)	(737.127,16)	(998.000,40)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	21.965.052,19	13.863.895,33	21.965.052,19	13.863.895,33
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	821.259,93	510.817,14	821.259,93	510.817,14
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Oper	3.230.178,41	2.466.261,54	3.582.729,02	2.466.261,54
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.905.011,41	1.748.560,28	2.257.562,02	1.748.560,28
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médica	1.100.167,00	717.701,26	1.100.167,00	717.701,26
Outras Receitas Operacionais	225.000,00	-	225.000,00	-
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(51.157,77)	(24.969,89)	(72.839,62)	(24.969,89)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(4.015.450,78)	781.696,84	(4.015.450,78)	781.696,84
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.696.624,58)	(3.176.680,05)	(3.696.624,58)	(3.176.680,05)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(285.006,00)	(250.337,20)	(285.006,00)	(250.337,20)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	153.381,43	1.327.554,71	153.381,43	1.327.554,71
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(187.201,63)	2.881.159,38	(187.201,63)	2.881.159,38
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Oper	(4.246.472,87)	(5.048.613,96)	(4.246.472,87)	(5.048.613,96)
RESULTADO BRUTO	17.703.409,11	12.549.087,00	18.034.277,87	12.549.087,00
Despesas de Comercialização	(360.427,56)	(446.949,94)	(360.427,56)	(446.949,94)
Despesas Administrativas	(12.353.964,46)	(11.659.135,71)	(12.883.471,07)	(11.659.135,71)
Resultado Financeiro Líquido	4.750.189,16	3.579.003,02	4.752.598,02	3.579.003,02
Receitas Financeiras	6.974.504,06	5.029.773,62	6.976.912,92	5.029.773,62
Despesas Financeiras	(2.224.314,90)	(1.450.770,60)	(2.224.314,90)	(1.450.770,60)
Resultado Patrimonial	476.042,51	1.589.548,48	701.439,53	1.589.548,48
Receitas Patrimoniais	735.577,72	1.589.548,48	960.974,74	1.589.548,48
Despesas Patrimoniais	(259.535,21)	-	(259.535,21)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	10.215.248,76	5.611.552,85	10.244.416,79	5.611.552,85
Imposto de Renda	(1.833.034,63)	(1.254.354,90)	(1.852.049,20)	(1.254.354,90)
Contribuição Social	(668.532,46)	(460.207,76)	(678.685,92)	(460.207,76)
Impostos Diferidos	-	-	-	-
Participações Sobre o Lucro	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	7.713.681,67	3.896.990,19	7.713.681,67	3.896.990,19

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Ribamar Leonildo Maroneze
PRESIDENTE
CPF 017.010.929-13



Ana Raquel Marson
CONTADOR
049690-O-1

Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ 81.064.511.0001-79 - Desembargador Clotário Portugal 927 - Apucarana - Pr
NIRE (JCE) 41400001725 - Inscrição na ANS 358096

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	97.979.381,58	19.981.941,74	964.607,00	118.925.930,32
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	99.502.618,26	20.318.831,40	981.369,15	120.802.818,81
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	99.502.618,26	20.318.831,40	981.369,15	120.802.818,81
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.523.236,68)	(336.889,66)	(16.762,15)	(1.876.888,49)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(80.433.749,91)	(15.772.179,95)	(754.948,27)	(96.960.878,13)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(79.819.008,70)	(15.655.307,97)	(749.434,30)	(96.223.750,97)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(614.741,21)	(116.871,98)	(5.513,97)	(737.127,16)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	17.545.631,67	4.209.761,79	209.658,73	21.965.052,19
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	681.247,13	133.616,46	6.396,34	821.259,93
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	2.735.951,94	468.885,38	25.341,10	3.230.178,42
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.618.221,09	273.554,34	13.235,99	1.905.011,42
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	931.090,06	158.724,23	10.352,71	1.100.167,00
Outras Receitas Operacionais	186.640,79	36.606,81	1.752,40	225.000,00
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(43.366,55)	(7.313,63)	(477,61)	(51.157,79)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.144.941,04)	(636.207,76)	(234.301,97)	(4.015.450,77)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.895.233,20)	(585.692,96)	(215.698,42)	(3.696.624,58)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(223.219,54)	(45.156,33)	(16.630,13)	(285.006,00)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	120.129,86	24.301,74	8.949,82	153.381,42
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(146.618,18)	(29.660,21)	(10.923,24)	(187.201,63)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(3.206.361,41)	(823.647,59)	(216.463,87)	(4.246.472,87)
RESULTADO BRUTO	14.568.161,74	3.345.094,65	(209.847,28)	17.703.409,11
Despesas de Comercialização	(282.290,46)	(57.106,12)	(21.030,98)	(360.427,56)
Despesas Administrativas	(9.675.748,03)	(1.957.361,38)	(720.855,05)	(12.353.964,46)
Resultado Financeiro Líquido	(1.125.815,64)	(231.544,25)	6.107.549,05	4.750.189,16
Receitas Financeiras	616.289,95	120.876,07	6.237.338,04	6.974.504,06
Despesas Financeiras	(1.742.105,59)	(352.420,32)	(129.788,99)	(2.224.314,90)
Resultado Patrimonial	319.402,86	(5.409,20)	162.048,85	476.042,51
Receitas Patrimoniais	346.141,95	-	389.435,77	735.577,72
Despesas Patrimoniais	(26.739,09)	(5.409,20)	(227.386,92)	(259.535,21)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.803.710,47	1.093.673,70	5.317.864,59	10.215.248,76
Imposto de Renda	-	(418.511,07)	(1.414.523,56)	(1.833.034,63)
Contribuição Social	-	(152.636,63)	(515.895,83)	(668.532,46)
RESULTADO LÍQUIDO	3.803.710,47	522.526,00	3.387.445,20	7.713.681,67

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ribamar Leonildo Maroneze
PRESIDENTE
CPF 017.010.929-13

Ana Raquel Marson
CONTADOR
049690-O-1

Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ 81.064.511.0001-79 - Desembargador Clotário Portugal 927 - Apucarana - Pr
NIRE (JCE) 41400001725 - Inscrição na ANS 358096

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS	ANO 2024
	PRINCIPAL	AUXILIAR			
RESULTADO LÍQUIDO	3.803.710,47	522.526,00	3.387.445,20	7.713.681,67	6.691.905,96
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	3.794.369,27	-	-	3.794.369,27	3.467.317,49
(+) Reversão do FATES	3.794.369,27	-	-	3.794.369,27	3.467.317,49
(+) Reversão de Outras Reservas	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	7.598.079,74	522.526,00	3.387.445,20	11.508.050,94	10.159.223,45

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ASSINADO DIGITALMENTE
RIBAMAR LEONILDO MARONEZE
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>

Ribamar Leonildo Maroneze
PRESIDENTE
CPF 017.010.929-13

ASSINADO DIGITALMENTE
ANA RAQUEL MARSON
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>

Ana Raquel Marson
CONTADOR
049690-O-1

UNIMED APUCARANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 81.064.511.0001-79 ANS: 358096
NIRE (JCE) 41400001725
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Demonstração Financeiras Encerradas em 2025

	Capital Social	Fundo de Reserva	Reservas FATES	Outras Reservas	AFAC	Sobras Acumuladas Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	13.280.224,97	4.919.716,85	3.520.527,50	8.991.951,35	25.800,00	3.317.351,41	-	34.055.572,08
Deliberações da AGO	-	-	-	2.169.389,00	-	(3.317.351,41)	-	(1.147.962,41)
Sobras Distribuídas	-	-	-	-	-	(1.147.247,16)	-	(1.147.247,16)
Sobras Incorporadas	-	-	-	2.169.389,00	-	(2.170.104,25)	-	(715,25)
Aumento de Capital com Lucros e Reservas em Espécie	164.949,06	-	21.000,00	-	21.000,00	-	-	206.949,06
Redução do Capital	(189.261,12)	-	-	-	-	-	-	(189.261,12)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	(4.800,00)	-	-	(4.800,00)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	368.352,23	3.528.637,96	3.896.990,19
Utilização do FATES	-	-	(3.467.317,49)	-	-	3.467.317,49	-	-
Outras Reservas ou Destinações - Fundo de Alto Custo	432.964,54	-	-	(432.964,54)	-	-	-	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	383.594,56	3.720.159,26	-	-	(575.115,86)	(3.528.637,96)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	383.594,56	-	-	-	(383.594,56)	-	-
RATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	191.521,30	-	-	(191.521,30)	-	-
RATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	3.528.637,96	-	-	-	(3.528.637,96)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	13.688.877,45	5.303.311,41	3.794.369,27	10.728.375,81	42.000,00	3.260.553,86	-	36.817.487,80
Deliberações da AGO	-	-	-	2.173.702,00	-	(3.260.553,86)	-	(1.086.851,86)
Sobras Distribuídas	-	-	-	-	-	(1.086.851,86)	-	(1.086.851,86)
Sobras Incorporadas	-	-	-	2.173.702,00	-	(2.173.702,00)	-	-
Aumento de Capital com Lucros e Reservas em Espécie	23.040,00	-	2.022,81	-	12.000,00	-	-	37.062,81
Redução do Capital	(215.297,15)	-	-	-	-	-	-	(215.297,15)
Reversão de Reservas Margem de Solvência	2.899.678,81	-	-	(2.823.084,02)	-	-	-	76.594,79
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	3.803.710,47	3.909.971,20	7.713.681,67
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(3.794.369,27)	-	-	3.794.369,27	-	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	759.807,97	4.289.875,19	-	-	(1.139.711,96)	(3.909.971,20)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	759.807,97	-	-	-	(759.807,97)	-	-
RATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	379.903,99	-	-	(379.903,99)	-	-
Margem de Solvência (30% s/ Sobras Líquidas)	-	-	-	-	-	-	-	-
RATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	3.909.971,20	-	-	-	(3.909.971,20)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	16.396.299,11	6.063.119,38	4.291.898,00	10.078.993,79	54.000,00	6.458.367,78	0,00	43.342.678,06

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ASSINADO DIGITALMENTE
RIBAMAR LEONILDO MARONEZE

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>



ASSINADO DIGITALMENTE
ANA RAQUEL MARSON

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>



Ribamar Leonildo Maroneze
PRESIDENTE
 CPF 017.010.929-13

Ana Raquel Marson
CONTADOR
 CRC/PR 049.690/O-1

Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ 81.064.511.0001/79 - Rua: Desembargador Clotário Portugal 927 - Apucarana - Pr
NIRE (JCE) 41400001725 - Inscrição na ANS 358096

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	137.356.142,08	114.438.741,83
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	75.058.904,56	74.262.187,96
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	6.176.314,48	4.401.397,50
(+) Outros Recebimentos Operacionais	4.685.333,94	3.217.409,68
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(114.576.975,91)	(98.424.618,22)
(-) Pagamento de Comissões	(222.527,52)	(276.123,23)
(-) Pagamento de Pessoal	(5.766.868,20)	(5.240.667,70)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.030.186,19)	(1.014.513,31)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.650.675,79)	(1.656.674,59)
(-) Pagamento de Tributos	(8.803.213,50)	(6.256.268,68)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	312.438,40	127.896,97
(-) Pagamento de Aluguel	(5.816,49)	6.737,99
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(151.051,04)	(237.521,05)
(-) Aplicações Financeiras	(83.980.551,77)	(71.106.925,22)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(4.839.487,98)	(9.218.508,71)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.561.779,07	3.022.551,22
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	41.790,54
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	48.842,70
(+) Recebimento de Dividendos	361.937,28	793.449,77
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(119.864,56)	(183.861,17)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(933.990,91)	(385.464,11)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(34.235,01)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(726.153,20)	314.757,73
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	37.062,81	164.949,06
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	76.450,12	42.000,00
(-) Participação nos Resultados	(1.086.174,68)	(1.147.963,00)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	(1.788.966,83)
(-) Pagamento de Capital	(1.632.822,63)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.605.484,38)	(2.729.980,77)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(769.858,51)	607.328,18
CAIXA – Saldo Inicial	1.425.746,14	818.417,37
CAIXA - Saldo Final	655.887,63	1.425.745,55
Ativos Livres no Início do Período (a)	27.726.278,61	28.313.214,75
Ativos Livres no Final do Período (a)	36.147.468,38	27.726.278,61
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	8.421.189,77	(586.936,14)

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2025	2024
Resultado Líquido	7.713.681,67	3.896.990,19
Ajustes ao Resultado	1.948.382,38	362.742,10
(+) Depreciações	361.213,95	360.670,85
(+) Amortizações	469,12	22.908,12
(+) Depreciações	31.402,43	32.708,18
(+) Depreciações	30.770,81	35.149,68
(+) Depreciações	29.891,37	78.091,88
(+) Depreciações	3.121,32	1.343,80
(+) Fundo de Alto Custo	-	-
(+) Fundo de Reajuste ao Cooperado	-	-
(+) Despesas Patrimoniais	259.535,21	512,59
(+) Juros calculados sobre Capital Próprio	1.967.555,89	1.420.905,48
(-) Receitas Patrimoniais	(735.577,72)	(1.589.548,48)
(=) Resultado Ajustado	9.662.064,05	4.259.732,29
Varição nas contas do Ativo e Passivo	(7.100.284,98)	(1.237.181,07)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(8.921.647,21)	(426.474,94)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. S	(612.097,61)	2.230.426,04
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas	(250.207,11)	105.110,53
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(715.975,01)	144.001,90
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(552.989,26)	(37.998,75)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	251.876,15	(253.086,24)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(25.043,70)	15.105,64
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(464.114,96)	-
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. S	666.760,30	(1.182.247,80)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	192.573,54	(1.222.408,73)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Plano	57,40	(31.622,00)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	331.235,65	(60.087,90)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.098.651,00	(13.091,31)
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	550.562,92	(173.855,56)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	1.900.635,84	(514.303,07)
Ajuste variação da conta corrente cooperados pelo pagamentos dos juro	(550.562,92)	174.000,20
		9.350,89
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.561.779,07	3.022.551,22

Ribamar Leonildo Maroneze
PRESIDENTE
CPF 017.010.929-13

Ana Raquel Marson
CONTADOR
049690-O-1

UNIMED APUCARANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ – 81.064.511.0001-79 - ANS 358096

NIRE 41400001725

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo por objetivo social a congregação dos seus Cooperados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. Fundada em 09 de agosto de 1988, a Cooperativa é regida pela Lei nº-5.764/71, que regulamenta o sistema cooperativista no país, bem como, é regulada pela Lei nº 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, na qual possui registro sob nº 35809-6. A sociedade conta com médicos associados, serviços credenciados (hospitais, laboratórios, clínicas e outros) além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional e contar com uma rede própria de fisioterapia e clínica de terapias especiais, consultas e ambulatório. Sua área de ação abrange os municípios de Arapuã, Ariranha do Ivaí, Borrazópolis, Bom Sucesso, Califórnia, Cambira, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Imbaú, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Kaloré, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Nova Tebas, Novo Itacolomy, Ortigueira, Rio Bom, Rio Branco, Rosário do Ivaí, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí e Apucarana onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Apucarana é classificada como uma operadora de saúde de médio porte e atende dentro de sua área de abrangência. A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos médicos cooperados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido e pós-estabelecido, a ser atendida pelos médicos cooperados, rede credenciada e no intercâmbio. Além disso, conta com uma rede própria de atendimento de serviços de saúde que é composta por Clínica de Fisioterapia, Clínica Multiprofissional, Clínica de terapias especiais.

A Cooperativa possui entidades controladas. Os investimentos da Unimed Apucarana realizados em suas controladas (direta ou indireta) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Destacamos abaixo as empresas incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas:



a. Controlada direta

Investimentos e participações do Vale do Ivaí (com participação de 100% do capital social) subsidiária integral de capital. A sociedade limitada é unipessoal e será administrada pela mesma Diretoria Executiva da sócia única

b. Controladas indiretas

São duas as sociedades controladas indiretas:

Evoluthera Terapias Especiais Ltda: tem por objeto fornecer serviços de fisioterapia; serviços de fonoaudiologia; serviços de psicologia; serviços de orientação psicológica; serviços de psicometria, ou seja, medida da duração e da intensidade de processos mentais, por meio de métodos padronizados; serviços de psicopedagogia, ou seja, estudo da atividade psíquica infantil; serviços de psicoterapia; serviços de psicopedagogia; serviços de terapia ocupacional.

Laboratório Vale do Ivaí Ltda: atividade de laboratórios clínicos

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 5.764/71 sociedades cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme plano de contas estabelecido pela conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes. A Operadora também atendeu aos quesitos da ITG 2004, na formatação das Demonstrações Financeiras.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Unimed Apucarana e de sua controlada Investimentos e Participações do Vale do Ivaí Ltda, no qual detém 100% de participação estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024 e identificadas como controladora e consolidada, de forma a permitir a comparabilidade, no padrão de publicação exigido pela ANS e a demonstração de sobras e perdas conforme Lei nº 5.764/71.



O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo natureza de cada saldo, obedecendo o disposto na NBC TG (R3) do conselho federal de contabilidade – CFC, obedecendo os seguintes critérios:

- I. Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação, bem como a eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- II. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- III. Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, autorizado sua conclusão e elaboração pela Diretoria Executiva da Cooperativa em 06/02/2026.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando auferidas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As Demonstrações Contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Uma vez que o julgamento da administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa



Incluem caixa e saldos positivos nas contas bancos, contas depósitos e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até a data do balanço, seguindo a apropriação *pró rata die* das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de demonstração dos fluxos de caixa como equivalentes de caixa.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (I) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (II) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

As operações com intercâmbio, que se referem às operações de atendimentos de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, são segregadas de duas formas: a) operações com intercâmbio eventual: onde o usuário é atendido eventualmente e, portanto a operação é contabilizada como reembolso (contas patrimoniais), sendo registrado no resultado apenas a taxa de administração e as diferenças de tabela conforme plano de contas padrão ANS; e b) operações com intercâmbio habitual: onde o usuário é atendido com habitualidade onde o registro contábil é realizado como contraprestações de operações de assistência à saúde de compartilhamento de riscos, em consonância com a RN 528/22.

f) Provisão para Perdas sobre Créditos

A cooperativa constitui a provisão para perdas sobre créditos de acordo com o item 10.2.3 do capítulo I do anexo da Resolução Normativa nº 528/22 da ANS, considerando:



- ✓ Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- ✓ Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- ✓ Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

g) **Despesas Antecipadas**

As despesas pagas antecipadamente estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

h) **Estoques**

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data de balanço.

i) **Conta Corrente com Cooperados**

Os valores referem-se a créditos com cooperados referentes a adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

j) **Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

k) **Ativo Imobilizado**

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/95. A Lei nº 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear, tomando por base o valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG 27, às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais constam da nota 15.



l) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e as respectivas licenças.

Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBC TG 04, pelas taxas descritas na nota 16.

m) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas da NBC TG 01.

A provisão para perdas sobre créditos - PPSC é constituída mensalmente e suas regras estão registradas na Nota (F).

n) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393/15 e Normativa nº 528/22 da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 528/22 da ANS.

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos beneficiários de planos de saúde da operadora.



- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. Constituída com base nos parâmetros previstos na RN nº 574/2023 da ANS e suas alterações.
- iii. Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS, calculada com base no anexo VIII da RN nº 574/2023 da ANS.

o) **Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos auxiliares e não cooperativos, conforme demonstrado na nota 25.

p) **Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) **Ativos e Passivos Contingentes**

A Entidade avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pela NBC TG 25.

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.



Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

r) **Apuração de Resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de Imposto de Renda e Contribuição Social.

s) **Reconhecimento de Receitas**

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, e de conformidade com o que estabelece a Resolução Normativa 528/22 da ANS.

t) **Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa



médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão,

direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a operadora no final de cada mês, para estes eventos ocorridos e não avisados, a operadora constitui a Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA, como também registra os eventos da PEONA SUS.

u) **Informações por Segmento**

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

v) **Normas Internacionais de Contabilidade**

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das normas e procedimentos não aprovados pela ANS em seu plano de contas padrão da Resolução Normativa 528/22, das quais podemos destacar:

- NBCTG 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa: consideração de todas as aplicações como fluxo de caixa operacional;
- NBCTG 06 (R3) – Arrendamentos: não aplicação desta norma revisada na versão (R3) que determinou mudanças na forma de contabilização dos Arrendamentos;
- NBCTG 11 - Contratos de Seguros: não aplicação desta norma;
- NBCTG 27 e ITG 10 – Ativo Imobilizado: não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 28 – Propriedade para Investimento: não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 32 – Tributos sobre o Lucro: aplicação da norma levando-se em consideração aspectos específicos definidos na RN 528/22;
- NBCTG 47 – Receita de Contrato de Cliente: não aplicação desta norma e sim da NBCTG 30 – Receitas;



- NBCTG 48 – Instrumentos Financeiros: não aplicação desta norma e sim da NBCTG 38 – Instrumentos Financeiros;

- NBCTG 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria: não aplicação desta norma.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

x) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com auxílio efetivos com Plano de Assistência ao Cooperado – PAC, seguro de vida ao Cooperado, cursos e treinamentos e Programa de Alimentação ao Trabalhador foram registrados em contas de despesas, sendo revertido do saldo do FATES para a conta de sobras ou perdas o montante de R\$ 3.794.369,27 (3.467.317,49 em 2024), de conformidade com o que determina a ITG 2004.

5) DISPONÍVEL

Compõe a conta de caixa e depósitos bancários os valores conforme quadro abaixo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Fundo fixo de caixa	1.504,75	483,43	1.504,75	483,43
Sisprime	603.317,96	945.537,18	849.971,15	945.537,18
Sicred Jandaia do Sul	1.136,12	313.979,50	1.136,12	313.979,50
Sicoob Apucarana	493,30	493,30	493,30	493,30
Sicred Apucarana	38,02	7.479,76	38,02	7.479,76
Banco do Brasil	3.211,57	1.534,58	3.211,57	1.534,58
Banco Santander	327,87	327,87	327,87	327,87
Banco Itaú	45.171,75	154.682,02	45.171,75	154.682,02
Caixa Econômica Federal	686,29	765,29	686,29	765,29
XP investimentos	-	463,21	-	463,21
Total	655.887,63	1.425.746,14	902.540,82	1.425.746,14

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado, conforme quadro a seguir:



Descrição	2025	%	2024
Banco Santander *	2.910.649,60	5,88%	2.588.588,08
Banco BNP Paribas *	10.240.545,70	20,70%	10.083.082,34
XP Investimentos	183.781,42	0,37%	162.848,86
Total da Aplicações Garantidoras de Prov. Técnicas	13.334.976,72	26,95%	12.834.519,28
Sisprime	22.650.750,60	45,78%	14.660.646,38
Sicoob	2.637.117,39	5,33%	2.330.994,95
Sicredi - Apucarana	2.714.370,74	5,49%	2.612.052,83
XP Investimentos	5.479.643,02	11,07%	5.740.536,36
Sicredi - Jandaia do Sul	2.665.586,63	5,39%	2.382.048,09
Total da Aplicações Livres	36.147.468,38	73,05%	27.726.278,61
Total	49.482.445,10	100,00%	40.560.797,89

* Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS;

As aplicações estão divididas em aplicações RDC, aplicações vinculadas à corretora XP investimentos que variam como renda fixa e fundos de investimentos e aplicações com taxas pós-fixadas.

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2025	2024
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	3.377.345,80	3.267.220,57
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 1.209.599,36	- 1.060.712,97
Total de Contraprestação Pecuniária	2.167.746,44	2.206.507,60
Participação dos Beneficiários nos Eventos Indenizáveis (c)	2.335.631,59	1.880.065,65
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 292.926,67	- 254.611,43
Total de Outros Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. à Saúde	2.042.704,92	1.625.454,22
Contraprestação corresponsabilidade assumida		
Total de contraprestação corresponsabilidade assumida (d)	2.397.542,16	2.163.934,09
Total	2.397.542,16	2.163.934,09

- (a) O saldo da conta “contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a créditos com planos de saúde da Cooperativa, com vigência de cobertura até o final do exercício;
- (b) O saldo da conta “Provisão para perdas sobre credito” refere-se aos valores calculados de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no capítulo I do Anexo I, da RN nº 528/2022 da ANS, considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos



vencidos há mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos.

- (c) O saldo da conta “participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis” refere-se a valores de coparticipação, cobrado dos beneficiários;
- (d) O saldo da conta de contraprestação de corresponsabilidade assumida refere-se aos valores registrados relativos às operações de compartilhamento da gestão de riscos de atendimento de beneficiários do Intercâmbio Habitual, conforme norma da ANS RN nº 528/2022.

A composição das contas “contraprestações pecuniárias a receber, corresponsabilidade e “participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis” por idade de vencimento estão demonstradas no quadro a seguir.

Descrição	Contraprestação Pecuniária e de Corresponsabilidade assumida		Participações dos Beneficiários	
	2025	2024	2025	2024
A Vencer	113.562,94	2.398.034,02	1.726.201,33	1.339.320,50
Soma	113.562,94	2.398.034,02	1.726.201,33	1.339.320,50
Vencidas				
Vencidos de 1 a 30 dias	1.420.798,30	1.385.146,78	229.608,38	206.975,81
Vencidos de 31 a 60 dias	652.775,35	649.370,56	93.108,91	94.769,33
Vencidos de 61 a 90 dias	55.843,62	78.358,29	10.990,60	13.661,79
Vencidos há mais de 90 dias	1.134.365,59	920.245,01	275.722,37	225.338,22
Soma	3.263.782,86	3.033.120,64	609.430,26	540.745,15
Total	3.377.345,80	5.431.154,66	2.335.631,59	1.880.065,65

8) CONTRAPRESTAÇÃO DE CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido foram registrados a partir das contas 41111218 conforme norma vigente.

Descrição	2025	2024
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	2.397.542,16	2.163.934,09
Total	2.397.542,16	2.163.934,09

9) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos “créditos operacionais de prestação de serviços de assistência à saúde não relacionado com planos da operadora” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

- (a) Saldo da conta “intercâmbio a receber” refere-se a créditos com outras operadoras, referente à prestação de serviços à saúde – atendimento eventual;



- (b) O saldo da conta “provisão para perdas sobre créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN nº 528/2022 da ANS, considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 90 dias;
- (c) O saldo da conta “outros créditos operacionais” refere-se a créditos a receber pela prestação de serviços de medicina ocupacional.

A composição do grupo “Créditos Op. De Assist. a Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora”, por idade de vencimento está demonstrado no quadro abaixo:

CRÉDITOS OPERACIONAIS Á SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2025	2024
Intercâmbio a Receber (a)	743.293,99	494.575,57
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 7.230,12	- 7.230,12
Outros Créditos Operacionais (c)	19.779,92	18.291,23
Total	755.843,79	505.636,68

10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O saldo está distribuído conforme abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Descrição	2025	2024
Imposto Retido s/ Faturas (a)	-	321.251,82
Provisão IRRF s/Aplicação Financeira (b)	2.210.102,78	1.261.129,52
Impostos a compensar ou restituir (c)	88.253,57	-
Total	2.298.356,35	1.582.381,34

- a) O saldo da conta “imposto retido s/ faturas” refere-se a títulos emitidos contra contratantes pessoas jurídicas, que poderão ser compensados com tributos a pagar.
- b) Na conta “provisão irrf s/ aplicações financeiras” contemplam os valores de impostos provisionados e ainda não retidos, portando ainda não podem ser compensados. A compensação se dará após a retenção efetiva pela instituição financeira, o que ocorrerá no momento do resgate.
- c) Impostos a compensar são valores pagos a mais no Imposto de Renda e CSLL durante o ano-base.

11) BENS E TÍTULOS A RECEBER



Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Estoques (a)	1.813.576,42	1.274.667,21	1.813.576,42	1.274.667,21
Cheques e ordens a receber (b)	157.842,39	127.486,08	157.842,39	127.486,08
Adiantamentos a Empregados (c)	26.114,61	32.638,75	26.114,61	32.638,75
Adiantamentos Diversos (d)	45.722,42	55.474,54	45.840,90	55.474,54
Total	2.043.255,84	1.490.266,58	2.043.374,32	1.490.266,58

- a) Representa estoques de materiais e medicamentos de consumo;
- b) Representa recebimentos de negociação ou inscrições em cartão de crédito;
- c) Referem-se a adiantamentos efetuados a empregados, relativos a salários e férias;
- d) A conta registra adiantamentos efetuados a fornecedores.

12) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS:

CONTA CORRENTE COM COOPERADOS		
Descrição	2025	2024
PAC Plano de Assistência ao Cooperado	10.534,01	-
Insuficiência de Produção	91.757,11	82.602,38
Valores a Receber de Aspirantes a Cooperado	10.400,00	12.600,00
Outros Valores a Receber de Cooperados	49.049,34	41.494,38
Total	161.740,46	136.696,76

Os valores referem-se a créditos com cooperados referentes a adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

13) INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:



	CONTROLADORA		CONSOLIDADA	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos	7.193.878,71	6.111.642,19	7.372.193,54	6.111.642,19
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde	116.027,27	52.730,57	116.027,27	52.730,57
Participações em Outras Sociedades	59.367,56	52.730,57	59.367,56	52.730,57
Participações Societárias pelo Método de Custo	-	-	-	-
Outros Investimentos	175.394,83	-	175.394,83	-
	6.913.672,29	5.672.223,93	6.916.592,29	5.672.223,93
	396.233,69	386.687,69	571.628,52	386.687,69

14) IMOBILIZADO

A cooperativa possui um conjunto de bens relacionados com a manutenção da empresa.

a) Quadro resumo:

IMOBILIZADO					
Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	2025			2024
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	1,09 a 1,67%	9.215.082,80	- 1.354.364,66	7.860.718,14	8.014.370,10
Terrenos	-	755.908,80	-	755.908,80	755.908,80
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares		9.215.082,80	- 1.354.364,66	7.860.718,14	8.014.370,10
Instalações	4,62 a 37,31%	11.985,00	- 9.449,72	2.535,28	3.527,08
Aparelhos Ergométricos	3,13 a 26,65%	369.244,53	- 229.322,82	139.921,71	168.665,17
Equip. de Informática	4,51 a 37,39%	1.088.108,33	- 909.692,93	178.415,40	227.762,62
Móveis e Utensílios	2,66 a 32,44%	2.068.671,72	- 1.540.271,08	528.400,64	692.893,62
Veículos	20,00%	143.486,30	- 47.174,49	96.311,81	8.805,24
Bens Móveis - Não Hospitalares		3.681.495,88	- 2.735.911,04	945.584,84	1.101.653,73
Benf. em Imóveis de Terceiros	20 a 33,33%	620.802,67	- 620.802,67	-	23.898,33
Outras Imobilizações		620.802,67	- 620.802,67	-	23.898,33
Total		14.273.290,15	- 4.711.078,37	9.562.211,78	9.895.830,96



No exercício de 2016, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

Em 2025, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade e constatou que não haveria a necessidade de alteração nos percentuais já adotados.

b) Quadro resumo de movimentações:

IMOBILIZADO					
Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Edificações	8.014.370,10	-	-	- 153.651,96	7.860.718,14
Terrenos	755.908,80	-	-	-	755.908,80
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares	8.770.278,90	-	-	- 153.651,96	8.616.626,94
Instalações	3.527,08	-	-	- 991,80	2.535,28
Maquinas e Equipamentos	168.665,17	-	-	- 28.743,46	139.921,71
Equip. de Informática	227.762,62	15.894,76	-	- 65.424,76	178.232,62
Móveis e Utensílios	692.893,62	-	-	- 164.239,99	528.653,63
Veículos	8.805,24	103.969,80	8.875,45	- 7.657,99	96.241,60
Bens Móveis - Não Hospitalares	1.101.653,73	119.864,56	8.875,45	- 267.058,00	945.584,84
Benf. em Imóveis de Terceiros	23.898,33	-	-	- 23.898,33	-
Outras Imobilizações	23.898,33	-	-	- 23.898,33	-
Total	10.217.298,82	149.838,75	24.154,68	-495.461,29	9.895.830,96

c) Recuperabilidade dos ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela resolução 1292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis, levando em consideração a metodologia do valor em uso e não foi identificada nenhuma situação que requeresse ajuste.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

15) INTANGÍVEL

A cooperativa possui um conjunto de bens que não tem existência física.

a) Quadro resumo:

INTANGIVEL					
Descrição	Taxa de Amortização	2025			2024
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20%	284.196,35	- 282.601,66	1.594,69	3.290,63
Total		284.196,35	- 282.601,66	1.594,69	3.290,63

b) Quadro resumo de movimentações:

INTANGIVEL					
Descrição	Saldo em 2025	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 2024
Softwares	4.885,32	-	-	(3.290,63)	1.594,69
Total	4.885,32	-	-	(3.290,63)	1.594,69

c) Recuperabilidade dos ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela resolução 1292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos valores recuperáveis, levando em consideração a metodologia do valor em uso e não foi identificada nenhuma situação que requeresse ajuste.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

16) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES A SAÚDE

Descrição	2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (a)	20.104,80	16.661,02
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (b)	268.761,11	252.486,71
Provisão de Eventos a Liquidar (c)	1.038.404,13	1.036.060,22
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA (d)	10.238.794,05	9.559.427,55
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA SUS (e)	131.227,07	165.895,36
Total - Circulante	11.697.291,16	11.030.530,86



a) Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa, para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Contraprestação no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS pelos atendimentos realizados pelo SUS aos beneficiários da Cooperativa, cujo registro é realizado no recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

PROVISÕES DE EVENTOS SINISTROS A LIQUIDAR SUS

Descrição	2025	2024
Débitos Pendentes Curto Prazo (b.1)	15.664,14	14.226,74
ABIS x Percentual Histórico (b.2)	253.096,97	238.259,97
Total Circulante	268.761,11	252.486,71

b.1) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b.2) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à Cooperativa de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABIs emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, conforme previsto na RN nº 528/2022 da ANS e alterações vigentes, a qual determinou a constituição desta provisão a partir de 1º/jan/10, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, bem como determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios desta normativa, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, exceto para os eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias decorrentes da utilização de serviços de assistência à



saúde de beneficiários de outra operadora por meio de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários, quais estão dispensados da exigência.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

PROVISÕES DE EVENTOS SINISTROS A LIQUIDAR PRESTADORES DE SERVIÇOS		
Descrição	2025	2024
Exames e terapias de hospitais, laboratórios e clínicas	49.565,40	71.019,53
Fornecedores - órteses prótese e material de alto custo	69.088,61	88.004,15
Intercâmbio Eventual	684.440,47	701.805,78
Reembolso ao Usuário	29.560,79	4.671,92
Eventos a Liquidar	205.748,86	170.558,84
Total	1.038.404,13	1.036.060,22

d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Outros Prestadores

Regulamentada pelos art. 8, 9 e 11 da RN ANS 574/2023 e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Cooperativa, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior, para as operadoras de médio e pequeno porte.

A Cooperativa em 31/12/2025 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 10.238.794,05 (R\$ 9.559.427,55 em 31/12/2024), correspondente a 100% da provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas, demonstrados na nota 6.

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – SUS

Refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS;

A Cooperativa em 31/12/2025 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 131.227,07 (R\$ 165.895,36 em 31/12/2024) correspondente a provisão exigida, conforme as informações disponibilizadas pela ANS, de acordo com a metodologia regulamentada pela RN 393/2015 e alterações vigentes.



A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas, demonstrados na nota 6.

f) **Capital Regulatório**

f.1) **Capital Base**

O Capital Base – CB deve ser calculado a partir da multiplicação do fator ‘K’ pelo capital de referência de R\$ 12.328.082,05 (doze milhões, trezentos e vinte e oito mil, oitenta e dois reais e cinco centavos), obtido na tabela do anexo I da RN 526/2022.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa médica - SPS - e sua região de comercialização – 5 –. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do fator K será 5,35%.

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

DEBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA A SAÚDE		
Descrição	2025	2024
Receita Antecipada de Contraprestações (a)	174.361,65	228.706,68
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	1.848.985,15	1.602.066,58
Total – Circulante	2.023.346,80	1.830.773,26

a) **Receita Antecipada de Contraprestações**

Refere-se aos recebimentos antecipados de faturas de competências a partir de 1º/JAN/25.

b) **Operadoras de Planos de Assistência à Saúde**

Refere-se aos débitos das operações de intercâmbio a pagar, relativos ao compartilhamento da gestão de riscos cedido em regime de preço pós-estabelecido com a contrapartida registrada nas contas do grupo contábil 4116.

18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

Corresponde aos débitos com prestadores de serviços de assistência à Saúde que envolve os custos com assistência à saúde médico-hospitalar de beneficiários de outras operadoras.



19) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ a Recolher	177.407,63	-	187.429,80	-
CSLL a Recolher	73.365,56	55.990,63	77.891,02	55.990,63
ISSQN a Recolher	3.478,97	3.608,94	5.841,42	3.608,94
INSS a Recolher	216.337,15	190.100,15	216.337,15	190.100,15
FGTS a Recolher	62.797,41	56.776,41	62.797,41	56.776,41
PIS a Recolher	9.863,15	14.052,53	9.897,85	14.052,53
Cofins a Recolher	60.696,27	86.477,09	60.856,26	86.477,09
IRRF a Recolher	736.622,96	625.815,32	738.014,53	625.815,32
PIS/Cofins/CSLL Retidos a Recolher	56.802,73	49.972,93	56.802,73	49.972,93
INSS Retido a Recolher	178.361,38	161.703,56	178.361,38	161.703,56
Total	1.575.733,21	1.244.497,56	1.594.229,55	1.244.497,56

Os valores classificados nesta conta referem-se a impostos a recolher no mês seguinte, impostos estes retido de cooperados e credenciados, tais como, PIS, Cofins, IRRF, INSS e ISSQN incidentes na produção de DEZ/2025, paga em JAN/2026 e impostos incidentes sobre o lucro e sobre o faturamento da Cooperativa.

20) DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações com Pessoal	856.534,52	798.294,74	860.762,42	798.294,74
Fornecedores	1.940.480,74	896.505,57	1.942.246,74	896.505,57
Outros débitos a pagar	13.876,52	17.440,47	14.931,97	17.440,47
Total	2.810.891,78	1.712.240,78	2.817.941,13	1.712.240,78

21) CONTA CORRENTE COOPERADOS

A “conta corrente com cooperados”, com saldo de R\$ 1.985.528,76 em 31/12/2025 (R\$ 1.434.965,84 em 31/12/2024), registra os juros sobre o capital, a pagar aos cooperados.

22) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

DEBITOS DIVERSOS			
Descrição	2025	2024	
Provisões de Tributos (a)	12.628.434,92	11.997.430,82	
Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas(b)	3.186.139,74	1.916.508,00	
Total	15.814.574,66	13.913.938,82	



a) Provisões de Tributos

- a.1) PIS e COFINS sobre Intercâmbio Eventual: No exercício de 2012 a Cooperativa alterou a prática contábil relativa à contabilização do intercâmbio eventual. Em virtude desta mudança de contabilização também foi alterada a metodologia de apuração do PIS e da COFINS relativas a estas operações desde o exercício de 2012, passando a incluir os valores dos reembolsos na base de cálculo. A Cooperativa constituiu provisões contábeis por conta dos riscos relacionados ao PIS e COFINS das operações do intercâmbio eventual que não transitaram no grupo de eventos indenizados, conforme regulamentação da MP 2158-35/01. Este procedimento não foi submetido à fiscalização pelo órgão de controle de arrecadação e não apresenta amparo em medida cautelar. Para esta contingência foi estimado e provisionado o montante em discussão, que foi atualizado com 75% de multa e juros Selic até o exercício de 2017
- a.2) A Cooperativa vinha até 2007 calculando IRPJ e CSLL utilizando-se uma base apurada a partir do resultado de atos não cooperativos, sendo que nestes não estavam contemplados os serviços auxiliares de diagnóstico e terapia prestados por rede credenciada, os quais eram interpretados como abrangidos no ato cooperado, consoante entendimento orientado por assessores jurídicos. Este procedimento não foi submetido à fiscalização pelo órgão de controle de arrecadação e não apresenta amparo em medida cautelar.

A partir de 2008 a cooperativa passou a considerar a parcela relativa aos serviços auxiliares de diagnóstico e terapias prestados por rede credenciada como tributáveis.

No exercício de 2012 a Cooperativa alterou a prática contábil relativa à contabilização do intercâmbio eventual, em virtude desta mudança de contabilização passou a registrar a taxa de administração no grupo “receitas com administração de plano de assistência à saúde” alocando a mesma como ato cooperativo principal, sendo que este procedimento não foi submetido à fiscalização pelo órgão de controle de arrecadação, desta forma foi constituída provisão para contingência, que foi atualizado com 75% de multa e juros Selic até o exercício de 2017. Esta provisão não foi atualizada posteriormente, com base no parecer da assessoria jurídica.

Esta provisão não vem sendo atualizada, com base no parecer da assessoria jurídica e sentença favorável transitada em julgado, sendo assim, permaneceu sem necessidade de reversão.

- a.3) A Cooperativa efetua provisão contábil desde o período de 01/2019 decorrentes de possíveis contingências acerca do ISSQN devido ao município onde a Unimed Apucarana atua, pois aguarda definição dos órgãos



responsáveis para definição de base de cálculo e consequentemente recolhimento do imposto. Até então a cooperativa era isenta do tributo. O

valor provisionado totaliza em 2025 o montante de R\$ 4.813.798,19 (R\$ 4.182.794,09 em 31/12/2024)

b) Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas

A Cooperativa constituiu provisão para ações cíveis em 2025 conforme relatório emitido em 31/12/2025 por Advocacia Dr. Edson Carlos Pereira e Dr. João Miquelin em no montante de R\$ 3.186.139,74 (R\$ 1.916.508,00 – 31/12/2024), sendo que não havia nenhuma ação trabalhista em andamento.

c) Desembolsos futuros das contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis ou trabalhistas.

23) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

23.1) Capital Social

O capital social da Cooperativa é composto das integralizações efetuadas nas admissões dos cooperados e das sobras incorporadas em vários exercícios e está composto da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Capital Social Subscrito	16.413.579,11	13.729.197,45
(-) Capital Social a Integralizar	- 17.280,00	- 40.320,00
Total	16.396.299,11	13.688.877,45

O valor do capital social a ser integralizado por cooperados ingressantes é de R\$ 30.000,00.

23.2) Reservas

FUNDOS E RESERVAS

Descrição	2025	2024
Fundo de Reserva (a)	6.063.119,38	5.303.311,41
FATES (b)	4.291.897,99	3.794.369,76
Fundo de Alto Custo (c)	6.317.277,00	5.230.426,00
Fundo para Reserva Margem de Solvência (d)	984.678,09	3.807.762,11
Fundo ao Cooperado (e)	2.777.038,70	1.690.187,70
Total	20.434.011,16	19.826.056,98



a) Fundo de Reserva

A reserva legal é indivisível entre os cooperados, tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. A reserva é decorrente dos atos cooperativos e não cooperativos. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas do exercício.

b) FATES

Esta reserva também é indivisível entre os cooperados, tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e bem como aos empregados da Cooperativa referente aos gastos com assistência técnica, educacional e social. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do exercício anual e pelo resultado de operações com ato não cooperativo.

c) Fundo de Alto Custo

O fundo de alto custo foi constituído por deliberação da Assembleia Geral, sendo calculado com base nos contratos de pré-pagamento, mediante prêmio estabelecido para cada usuário e destina-se a cobrir contas hospitalares de valor elevado, visando evitar variações significativas nos resultados mensais.

d) Fundo Margem de Solvência

Fundo aprovado em AGE de 2019, o presente fundo, que tinha na sua essência a preservação da Cooperativa, não reunindo qualquer obrigação passiva. Esta reserva era necessária para cobrir as exigências da margem de solvência, regulamentada pela RN 451/20 da ANS. Anualmente quando houvesse sobras na apuração do resultado do ato cooperativo, seriam transferidos 30% para esta reserva. Em 31/12/2022 o saldo para a composição da Margem de Solvência já era suficiente e não teve a necessidade de provisão. A partir de 2023 por decisão de AGE e a mudança nova regra de capital de risco a decisão foi por desmobilização do fundo de reserva para a Margem de Solvência na proporção da constituição dos exercícios anteriores. O saldo do fundo para margem de solvência era de R\$ 3.807.762,11. Em 2023 a desmobilização foi de 1,14 milhões referente a constituição de 2019. Em 2024 a desmobilização foi de R\$ 417.479,86 referente a constituição de 2020. Em 2025 a desmobilização foi de R\$ 2.823.084,02 (dois milhões, oitocentos e vinte e três mil, oitenta e quatro reais e dois centavos) referente a constituição de 2021.

Por mudança de critério contábil o capital regulatório é o limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, conforme definido no inciso III do Art. 2º da RN 569/22. Tal valor é definido pelo maior montante entre o Capital Base e o Capital Baseado em Riscos.

O capital baseado em risco na posição 31/12/2025 R\$ R\$ 15.926.241,86.



24) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

Descrição	2025	2024
(=) Resultado antes dos Impostos e Participações	10.215.248,76	5.611.552,85
(+) Adições	1.047.048,96	492.157,91
(-) Exclusões	- 30.448,75	- 621.662,94
(-) Exclusão Relativa ao Ato Cooperativo (b.1)	- 3.803.710,41	- 368.628,16
Base de Cálculo	7.428.138,56	5.113.419,66
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.833.034,64	1.254.354,92
IRPJ Devido	1.833.034,62	1.254.354,92
CSLL – 9%	668.532,46	460.207,76
CSLL Devida	668.532,46	460.207,76

b) Apuração de Atos Cooperativos e Atos não Cooperativos

b.1) Atos Cooperativos

Os “atos cooperativos principais” referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os “atos cooperativos auxiliares” referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Os “atos não cooperativos” referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A cooperativa adota o critério de utilizar a totalidade do custo gerado no intercâmbio como ato cooperativo principal, com fundamento no fato das Unimeds serem associados na Central Nacional. Considerando o conceito de ato cooperativo de conformidade com a Lei nº 5.764/71, a seguir transcrito:

Art. 79. Denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, entre estes e aquelas e pelas cooperativas entre si quando associados, para a consecução dos objetivos sociais.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e imposto de renda.



b.2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e não cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Os percentuais de proporcionalidades dos atos aplicados sobre a Receita são os seguintes: Ato cooperativo principal: 78,32%, Ato cooperativo Auxiliar: 15,84% e Ato Não Cooperativo: 5,84%.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receitas e despesas com meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo;
- Receitas de aplicações financeiras foram diretamente alocadas como ato não cooperativo;
- Receitas patrimoniais: as sobras de sociedades cooperativas foram diretamente alocadas como ato cooperativo e os lucros ou dividendos das demais sociedades como ato não cooperativo;
- Receitas com Administração de Plano de Assistência à Saúde: a taxa de administração do intercâmbio eventual foi alocada na proporcionalidade dos atos dos eventos de intercâmbio assumido.

25) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

Descrição	2025	2024
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	3.803.710,47	368.628,21
Reversão do FATES	3.794.369,27	3.467.317,00
Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	3.909.971,20	3.528.361,98
Resultado do Fundo de Alto Custo	-	-
Resultado do Fundo ao Cooperado	-	-
Resultado Líquido do Exercício	11.508.050,94	7.364.307,19
Destinações Estatutárias		
(-) Reserva Legal (10% do Resultado dos ACP)	- 759.807,97	- 383.594,56
(-) FATES (5% do Resultado dos ACP)	- 379.903,98	- 191.797,28
(-) Margem de Solvência (30% do Resultado dos ACP)	-	-
Total das Destinações Estatutárias	- 1.139.711,95	- 575.391,84
(-) FATES (Resultado Ato Auxiliar e Não Cooperativo)	- 3.909.971,20	- 3.528.361,98
Sobras à Disposição da A.G.O.	6.458.367,79	3.260.553,37



A cooperativa, conforme disposição estatutária efetua no final do exercício provisão para pagamento de juros sobre capital próprio a seus cooperados, que serão creditados e pagos aos cooperados após a aprovação das contas pela AGO no exercício seguinte. Sobre as integralizações de capital e incorporações de sobras ocorridas no decorrer do exercício os juros são calculados proporcionalmente a partir da data de integralização ou incorporação. Conforme previsão estatutária havendo sobras poderá ser pago juros de até 12% sobre o capital integralizado, que será levado à aprovação da AGO. Em 2025 o valor calculado de 12%, registrado nas contas de resultado foi de R\$ 1.967.555,89 (R\$ 1.420.905,48 em 31/12/2024)

26) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2025	2024
Despesas com pessoal próprio (a)	8.808.760,13	7.993.302,75
Despesas com serviços de terceiros (b)	1.650.675,79	1.656.674,59
Despesas com localização e funcionamento (c)	992.643,41	1.074.851,45
Despesas com publicidade e propaganda (d)	151.051,04	237.521,05
Despesas com tributos (d)	311.208,92	288.797,71
Despesas administrativas diversas (d)	439.625,17	407.475,57
Total	12.353.964,46	11.658.623,12

- a) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- b) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- c) Utilização e manutenção das instalações da Cooperativa, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente.
- d) Despesas com publicidades e propagandas, incluindo materiais publicitários e assessorias. Despesas com tributos incluem tributos e contribuições a entidades cooperativistas. Despesas Administrativas incluem despesas diversas, contribuições a entidades e custas judiciais.



27) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	2025	2024
Receitas Financeira	6.974.504,06	5.029.773,62
Receitas com Aplicações Financeiras	6.231.551,59	4.401.397,50
Receitas por Recebimento em Atrasos	735.364,03	620.098,10
Receitas Financeiras Diversas	7.588,44	8.278,02
Despesas Financeiras	- 2.224.314,90	- 1.450.770,60
Juros sobre o Capital	- 1.967.555,89	- 1.420.905,48
Despesas por Pagamento em Atraso	- 500,79	- 10.601,30
Despesas Financeiras Diversas	- 256.258,22	- 19.263,82
Total	4.750.189,16	3.579.003,02

28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Avaliação de Instrumentos Financeiros**

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar, débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas Demonstrações Contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do balanço.

Em 31/12/2025, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de Risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b.1) Risco de Crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b.2) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b.3) Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras, em títulos de renda fixa (CDB, fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b.4) Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.



b.5) Risco da Gestão da Carteira de Investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

29) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31/12/2025, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Sede Administrativa	Quaisquer danos materiais, incêndio, explosão, raio e roubo	10.200.000,00
Escritório Ivaiporã	Quaisquer danos materiais, incêndio, explosão, raio e roubo	1.565.000,00
Diretoria	Responsabilidade civil e acidentes	1.489.424,86
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto	100% FIPE

31) PARTES RELACIONADAS**a) Diretoria Executiva**

A Diretoria Executiva cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente pela sua administração no aspecto operacional e o desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2025:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	2025
Remuneração Diretoria Executiva	1.030.186,19
Produção Médica Diretoria Executiva	1.213.384,01
Total	2.243.570,20
Quota de Capital Diretoria Executiva	528.862,37
Total	2.772.432,57



32) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Conforme regra da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a Demonstração de Fluxo Caixa é elaborada pelo Método Direto com a reconciliação do saldo das Atividades Operacionais.

A seguir demonstramos em quadro abaixo a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2025	2024
Resultado Líquido	7.713.681,67	3.896.990,19
Ajustes ao Resultado	1.948.382,38	362.742,10
(+) Depreciações	361.213,95	360.670,85
(+) Amortizações	469,12	22.908,12
(+) Depreciações	31.402,43	32.708,18
(+) Depreciações	30.770,81	35.149,68
(+) Depreciações	29.891,37	78.091,88
(+) Depreciações	3.121,32	1.343,80
(+) Fundo de Alto Custo	-	-
(+) Fundo de Reajuste ao Cooperado	-	-
(+) Despesas Patrimoniais	259.535,21	512,59
(+) Juros calculados sobre Capital Próprio	1.967.555,89	1.420.905,48
(-) Receitas Patrimoniais	(735.577,72)	(1.589.548,48)
(=) Resultado Ajustado	9.662.064,05	4.259.732,29
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(7.100.284,98)	(1.237.181,07)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(8.921.647,21)	(426.474,94)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass	(612.097,61)	2.230.426,04
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionad	(250.207,11)	105.110,53
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(715.975,01)	144.001,90
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(552.989,26)	(37.998,75)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	251.876,15	(253.086,24)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(25.043,70)	15.105,64
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(464.114,96)	-
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit	666.760,30	(1.182.247,80)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	192.573,54	(1.222.408,73)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Pla	57,40	(31.622,00)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	331.235,65	(60.087,90)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.098.651,00	(13.091,31)
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	550.562,92	(173.855,56)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	1.900.635,84	(514.303,07)
Ajuste variação da conta corrente cooperados pelo pagamentos dos ju	(550.562,92)	174.000,20
		9.350,89
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.561.779,07	3.022.551,22



33) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e elaboração das demonstrações financeiras (06/02/2026), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

34) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 06 de fevereiro de 2026.

Apucarana, 31 de dezembro de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
RIBAMAR LEONILDO MARONEZE
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital> 

Ribamar Leonildo Maroneze
CPF: 017.010.929-13
Presidente

ASSINADO DIGITALMENTE
ANA RAQUEL MARSON
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital> 

Ana Raquel Marson
CRC/PR 049690-O
Contadora





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperados

UNIMED APUCARANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Apucarana - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas da **UNIMED APUCARANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, que compreendem o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED APUCARANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, com relatório de opinião emitido em 07 de fevereiro de 2025, sem ressalva.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 06 de fevereiro de 2026.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0



Assinado de forma digital por
joseadair@dickelemaffi.com.
br
Dados: 2026.02.26 08:49:08
-03'00'

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 6.3.7, Capítulo I, do Anexo da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 528, de 29 de abril de 2022, a **Unimed Apucarana Cooperativa de Trabalho Médico**, com sede na Rua Desembargador Clotário Portugal 927, inscrita no CNPJ nº 81.064.511.0001-79, com registro na ANS sob o nº 358096, apresenta seu Relatório de Administração, exercício 2025.

A) POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS

Na assembleia de 26 de março de 2025 as sobras do exercício de 2024 foram destinadas conforme deliberação, sendo R\$ 1.086.851,86 (um milhão, oitenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos) distribuídos entre os cooperados na proporção da produção referente ao exercício de 2024; incorporados ao Fundo de Reajuste ao Cooperado o valor de R\$ 1.086.851,00 (um milhão, oitenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e um reais) para suprir os reajustes de honorários dos cooperados e R\$ 1.086.851,00 (um milhão, oitenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e um reais) incorporados ao fundo de alto custo para suprir os eventos de alto custo dos beneficiários.

B) NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E/OU EXTERNOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA NA "PERFORMANCE" DA SOCIEDADE/ ENTIDADE E/OU NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Os principais fatores que implicaram no resultado foram:

- 1) Aumento de 8,46% nas contraprestações líquida da cooperativa comparada com o exercício anterior em decorrência dos reajustes aplicados nos planos familiares conforme autorizado pela ANS, reajustes dos planos coletivos, comercialização de novos planos de saúde e cancelamentos de contraprestações.
- 2) O indicador de Sinistralidade da carteira própria foi de 81,2% se apresenta dentro do parâmetro recomendado para a Operadora (84% das receitas com planos de saúde).
- 3) As receitas com planos apresentaram evolução de 8,46% em relação ao acumulado de 2024, enquanto os custos assistenciais evoluíram 1,16% no mesmo período.
- 4) Na análise comparativa entre a margem de contribuição e a despesa administrativa, observa que, no acumulado do ano, a Operadora gera margem de contribuição suficiente para cobrir as despesas administrativas. A margem de contribuição representada por 15% da receita operacional líquida se apresenta suficiente para cobrir as despesas administrativas.



- 5) A carteira de beneficiários apresenta uma redução de 1,5% em relação a dezembro de 2024, representada pela exclusão de 313 vidas na carteira total da Operadora. Finalizamos ao exercício com 21561 vidas.
- 6) Aumento com prestação de serviços dos Recursos Próprios;
- 7) Aumento do resultado dos rendimentos financeiros em relação ao exercício anterior em decorrência dos diversos indicadores financeiros do país afetando diretamente a economia brasileira.
- 8) Necessidade de crescimento do Patrimônio Líquido da cooperativa a fim de fazer frente a crescente determinação do capital regulatório.
- 9) Despesa administrativa de 10,26% atingindo a meta da Administração e se apresenta dentro do percentual recomendado (12,5% da receita operacional líquida).
- 10) Cumprimento integral das decisões judiciais;

C) REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

Sendo uma sociedade cooperativa de trabalho o controle é democrático, não podendo nenhum cooperado (sócio), deter mais que 1/3 do capital social conforme prevê o artigo 24 § 1º da Lei 5764/71, tendo cada cooperado direito a 01(um) voto na Assembleia Geral Ordinária. Houve entrada de novos cooperados, sendo que em 31/12/2025 ficou em 192 (cento e noventa e dois) quotistas.

D) PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S)

Os principais aspectos estão contemplados no planejamento estratégico aprovado pela diretoria executiva para o ano de 2026 e que contempla os seguintes tópicos:

- **MERCADO:** Gestão sustentável dos contratos, criação de novos produtos para diminuir o impacto da redução de vendas por suspensão da venda Pessoa Física, ampliação do programa de Saúde Corporativa visando redução de sinistralidade em contratos coletivos empresariais;
- **MARKETING:** Campanha de vendas e institucionais, ações de sustentabilidade e retorno social com continuidade das ações em conjunto com as APAEs e novos projetos de interesse comunitário; Programa de Cashback, com objetivo de divulgação da marca e valorização do beneficiário pontual e com gasto racional; Novas estratégias para plano de mídias e vendas em outros polos na área de atuação;



- MERCADO: Ações e gestão compartilhada com setor de saúde nas empresas com ações de mitigação de riscos incorporadas ao contrato;
- MARKETING: Participação e/ou patrocínio em eventos comerciais na região voltados à promoção de saúde;
- MERCADO: Ampliação da venda de produtos acessórios - plano Odontológico;
- ESTRATÉGIA: Novos negócios da Holding X-Vale: Serviço de Atendimento Domiciliar, Pronto Atendimento de baixo/médio risco, Laboratório de Análises Clínicas
- T.I. e JURÍDICO: Ações e investimentos em LGPD, em conjunto com a Unimed Brasil
- T.I.: Informatização de consultórios de médicos cooperados
- ADMINISTRATIVO: Alcançar o equilíbrio financeiro de todas as Unidades de Negócios da cooperativa através da Gestão de Custo e Receitas;
- ADMINISTRATIVO: Gestão da compra de medicamentos de alto custo através de processo licitatório e gerenciamento de estoque
- SAÚDE: Criação do setor de Saúde Digital, com consultas e monitoramento de pacientes remotamente e com segurança médica e regulamentar

E) DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS, OBJETIVO, MONTANTES E ORIGENS DOS RECURSOS ALOCADOS, INCLUSIVE AQUELES VOLTADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Os Investimentos aos programas de promoção e prevenção a saúde foram realizados na maioria com recursos próprios da Cooperativa visando melhoria e agilidade na integração das informações na parte de tecnologia e o bem-estar dos beneficiários.

F) RESUMO DOS ACORDOS DE ACIONISTAS

Não há itens a reportar em relação a este assunto.

G) DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER, ATÉ O VENCIMENTO, OS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

O tipo de aplicação, mantidas até o vencimento, não é praticada pela Operadora.



H) EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Item inaplicável à operadora classificada como cooperativa médica.

I) INVESTIMENTOS DA COOPERATIVA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E MENCIONAR A MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO

Não há itens a reportar em relação a este assunto;



Apucarana, 28 de fevereiro de 2025.

Dr. Ribamar Leonildo Maroneze

CPF: 017.010.929-13

Presidente

